

131

CAUSALIDADE EXPRESSA VIA CONECTORES EM QUÍMICA, FÍSICA E PEDIATRIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. *Aline Evers, Cybele Margareth de Oliveira Alle, Paula Marcolin, Maria Jose Bocorny Finatto (orient.) (UFRGS).*

Apresentamos resultados da observação panorâmica sobre o emprego de conectores causais em um *corpus* de artigos de revistas de Química, Física e Pediatria. Esse trabalho integra o Projeto *Causalidade no texto de Química: coesão, terminologias e enunciação científica* e os conectores observados – tomados de uma listagem de 22 anteriormente estudados em textos didáticos de Química – foram ASSIM, COMO, DEVIDO, ENTÃO, LOGO, POIS, PORQUE e PORTANTO. A metodologia do estudo incluiu: a) verificação, com ferramenta informatizada, dos números de palavras e de palavras diferentes de cada texto; b) identificação dos conectores supracitados e de seus contextos; c) leitura e avaliação dos contextos quanto ao emprego desses conectores através de dois testes, inspirados nas indicações de Lopes e Moura Neves sobre construções causais: a) substituição dos conectores por POR CAUSA DISSO, POR ISSO, EM FUNÇÃO DISSO; b) topicalização de causalidade. Como resultados iniciais, verificamos uma diferença expressiva entre os contextos de causalidade possível (809) e confirmada (257). Detectamos, em princípio, que os conectores descartados parecem funcionar como *articuladores de sentido vago*, ao invés de apresentarem *sentido de causalidade prototípico*. Os dados mostraram que há maior presença proporcional desses conectores nos textos de Física, enquanto o texto de Pediatria exhibe os menores escores de uso, ocupando a Química posição intermediária. O trabalho revela que parece haver uma expressão de causalidade diferenciada em função da área de conhecimento e do maior ou menor didatismo de cada um dos tipos de texto examinados. Assim, vemos que as especificidades desses textos técnicos ultrapassam as suas terminologias, uma vez que incluem os tipos e as quantidades de uso desses conectores. (CNPq).